

# Avante!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

MAIS UNIDOS,  
MAIS FIRMES, MAIS CONFIANTE!

## AVANTE, PARA NOVAS BATALHAS!

**T**ODO o desenrolar dos acontecimentos no período eleitoral constituiu uma indubitável comprovação da justeza da apreciação política e da orientação do Partido Comunista Português. Os fascistas fizeram um tremendo esforço para isolar o Partido e impedir a adopção, pelas forças democráticas, da nossa orientação.

No próprio movimento democrático, se manifestaram vacilações e incompreensões. Contra o Partido, levantaram-se em vão as vozes dos fascistas e dos oportunistas, seus agentes no campo democrático. Não conseguiram o seu objectivo. E não o conseguiram porque temos o apoio das massas e porque o nosso maior peccado (que o inimigo não perdona), é termos tido razão nas nossas advertências e nas nossas palavras de ordem.

**Tinha razão o P. Comunista**, ao salientar (contra as afirmações daqueles que acreditaram que o governo fascista respeitaria as próprias leis e que assim o derrubamento da ditadura fascista se realizaria através das eleições presidenciais) que os fascistas, dispostos das forças armadas e de todo o aparelho do Estado, defenderiam desesperadamente a sua permanência no poder, empregando toda a espécie de burras e falsificações, a par da intimidação e da violência.

**Tinha razão o P. Comunista**, ao preclamar (contra os que afirmavam que enganaríamos e apregoavam a ida incondicional a eleições) que, com o recenseamento falsificado, com as perseguições, ameaças e restrições às liberdades, com a luxúria da uma efectiva fiscalização, as eleições seriam uma burla e os fascistas tinham fabricado de antemão o resultado.

**Tinha razão o P. Comunista**, ao afirmar (contra os que defendiam uma posição conciliatória com os oportunistas) que os oportunistas eram verdadeiros agentes do inimigo, que a sua posição anticomunista e de compromisso com o salazarismo era favorável indelévelmente à ditadura fascista, que essa posição visava a anulação das forças democráticas, o esclarecimento da candidatura da oposição, a constituição duma pseudo-oposição comandada superiormente pelo governo de Salazar.

Mais que os argumentos teóricos, os factos convenceram todos os democratas honrados de que o PCP tinha razão. E isto explica a actualização da orientação do PCP pela quase totalidade das Comissões Eleitorais e pelas massas e a decisão final da Oposição de não concorrer às urnas.

A forma escandalosa como decorreu o acto eleitoral, o resultado anunciado pelo governo, as prisões logo após as eleições de destacados dirigentes do movimento democrático, terão certamente convencido da justeza da abstenção eleitoral aqueles que até à última hora tiveram ilusões na seriedade das eleições e na disposição do governo em acatar o vo-

to popular.

Evidenciou-se que nem os compromissos, nem a aditação docil das indicações governamentais, nem o receio das massas e do movimento popular, são o caminho para a conquista das liberdades e das eleições livres. Evidenciou-se a levandade, o palavreado leviano e a falta da noção das realidades e das responsabilidades dos pregadores dum fácil triunfo.

Evidenciou-se que o movimento democrático não pode dispensar a força da classe operária e do P. Comunista, que sem a participação da classe operária e do P. Comunista, não há movimento democrático possível.

Haverá ainda quem diga que o movimento democrático poderia ganhar a legalidade, separando-se dos comunistas. Isto é o que os fascistas dizem e o que os oportunistas repetem. Só poderão falar assim, porém, aqueles que, procurando tacho e garbos, deixam não a democracia em Portugal, mas as liberdades para o povo e eleições verdadeiramente livres, mas a liberdade para eles próprios constituem uma oposição legal e inofensiva, desligada das massas populares sem oferecer qualquer perigo para o regime fascista.

A constituição duma tal oposição continua sendo um objectivo dos fascistas e só poderá servir os interesses dos fascistas. Assim há que combater (duma forma implacável) aqueles que, dizendo-se democratas, defendem tal orientação.

O oportunismo sofreu um rude golpe. Os seus elementos mais destacados (os Unha Leal, Manuel Serras, Joaquim Ribeiro, Eugénio Aresta, Prestes Figueiro e outros) ficaram totalmente desmascarados e batidos.

O oportunismo continua, porém, sendo o maior perigo no movimento democrático. Aqui afirmamos que não lhe daremos tréguas, até fazer calar a voz do inimigo fascista no seio do movimento de unidade.

**Para os democratas portugueses, são tarefas imediatas: fortalecer a sua unidade, manter e consolidar as Comissões Eleitorais, ligar toda a sua acção à acção das massas populares, insistir corajosamente na luta legal pelas liberdades democráticas.**

Toda a acção das forças democráticas só deve desenvolver-se no sentido da organização e movimentação popular, do fortalecimento da consciência política e da combatividade das massas. Uma ideia fundamental deve orientar todos os democratas: **só a força do povo, só a luta das massas populares, pode desalojar os fascistas do poder.**

Os que não compreendam e persistam em querer realizar a divisão dos democratas e vergonhosos compromissos com o governo fascista, mais dia menos dia, no atoleiro fascista onde caíram os renegados do género de Cunha Leal.

Unidos mais que nunca, firmes nas nossas convicções, intransigentes perante o fascis-

mo, confiantes na força do nosso povo e das forças democráticas internacionais, — avante, para novas vitórias contra o regime fascista de Salazar.



## Corticeiros de Portugal!

LUTEMOS UNIDOS CONTRA A CRISE,  
PELO CUMPRIMENTO DO DESPACHO DE 1945  
E POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA!

**E**M 1946, a valente classe corticeira conquistou, pela luta, um despacho com algumas regalias entre as quais aumento de salários garantido dos 3 dias de trabalho semanal e o estabelecimento dos quadros de pessoal para que os operários e operárias não possam ser despedidos.

Em nenhum centro corticeiro do país o contrato é cumprido. O patronato, com a protecção do governo, procura torná-lo letra morta. Muitas fábricas são fechadas e os operários despedidos, outras laboram 1 ou 2 dias por semana e outras mantêm-se há mais de um ano em regime de 3 dias. Mais de dois terços dos 19.000 operários e operárias corticeiros são assim afetados para a miséria em todo o país. Isto sucede em Vila da Felicidade, Oleiros, Mora, Estremoz, Azaruja, Évora, Vendas Novas, Montijo, Alhos Vedros, Barcelo, Grândola, Sines, Ermidas, Santiago, Silves, Faro, etc.. A classe corticeira está sofrendo as maiores privações.

O governo fascista de Salazar não toma quaisquer medidas para resolver a situação. Põe termo às regalias que eram dadas pelas Caixas Regionais de Previdência. Alega que não tem verba, apesar dos desonros para assistência. Mas há verba para propaganda demagógica e obras sumptuosas; há dinheiro para que o O'Neill, director do jornal nazi «A NAÇÃO» e funcionário superior da Caixa dos Corticeiros, possa roubar ali mais de 3.000 contos para a batota e pândega no Estoril; e há 500 mil contos das Caixas de Previdência para o bairro de Alvalade, que o salazarismo apresenta como obra sua.

O salazarismo e o grande patronato alegam que o desemprego se deve à crise da indústria e que por isso o despacho não pode ser cumprido, fazendo assim recair todo o peso da crise sobre a classe trabalhadora.

### A ORIGEM DA CRISE E COMO RESOLVÊ-LA

Tal como já temos afirmado, a crise deve-se à política de traição nacional do salazarismo, que entrega as riquezas nacionais aos imperialistas anglo-americanos e

## 31.º ANIVERSÁRIO do Exército Vermelho

**N**O DIA 23 DE FEVEREIRO passou o 31.º aniversário do Exército Soviético. Os povos de todo o mundo, têm uma grande dívida de gratidão para com o glorioso exército da U. R. S. S. e de Stáline a libertação do mundo da barbárie hitleriana, a libertação duma série de países da subjugação pelo imperialismo e pelo grande capital.

O Exército Soviético, é um exército popular, revolucionário e libertador, a que são estranhos quaisquer fins agressivos. O Exército Soviético, é uma arma do proletariado internacional e de todos os povos amantes da liberdade e da independência. O Exército Soviético é a sentinela da paz e da segurança das nações.

**Glória ao Exército Soviético e ao seu chefe, o camarada Stáline!**

**OS TRABALHADORES  
devem tornar impossível**

## A GUERRA CONTRA A U.R.S.S.

**N**O dia 23 de Fevereiro, Maurice Thorez, secretário geral do Part. do Comunista Francês, — o partido da Resistência que teve 70.000 mortos (para que a França viva), respondendo às provocações dos lacaios de Washington em França, afirmou: — que a URSS nunca agrediu nem pode agredir país algum e não tem nem pode ter uma política de guerra; — que, o Exército Soviético cumpria a sua gloriosa missão libertadora e não tem quaisquer fins agressivos; — que, ao contrário o governo francês colabora em planos agressivos e está tornando a França uma base de agressão anti-soviética. Se essa agressão vier a realizar-se, se o Exército Soviético, perseguido e agredido, for obrigado a entrar em território francês, então, disse Maurice Thorez, — **poderia o povo francês comportar-se de forma diferente da dos povos dos países do Leste da Europa?**

O facto de Thorez ter desmascarado os projectos criminosos do governo reacçãoário francês e ter definido claramente a posição dos trabalhadores perante a União Soviética, provocou uma onda de cânticos, hinos e medidas de repressão contra o glorioso Partido Comunista Francês e seus esclarecidos dirigentes. Interpelado no parlamento, Thorez respondeu:

**«Os trabalhadores de França e os amigos da paz farão tudo, para tornar a guerra contra a URSS, não só difícil como impossível.»**

O povo francês compreende estas palavras de paz e patriotismo do seu grande dirigente e defenderá das arremetidas surpresas dos traidores, o partido que é o melhor defensor da independência da França.

Na obra cinzina contra a paz e a independência dos povos, estão unidas as forças reacçãoárias, fascistas e falsos democratas, Bevin e Churchill, Blum e De Gaulle, Salazar e Cunha Leal & C.ª

Mas o proletariado internacional e todos os povos amantes da liberdade e da paz farão fracassar os sinistros planos de agressão dos milionários norte-americanos e seus lacaios.

**«Os comunistas sabem — ensinai-nos Lénine — que, suceda o que suceder o futuro lhes pertence.»**

**Vivemos num século — disse Molotov — em que todos os caminhos conduzem ao Comunismo.»**

### Pela incúria do Governo

## 234 MORTOS EM CABO VERDE!

**C**OM a administração salazarista, em Cabo Verde morreu de fome milhares de pessoas. O governo nada faz para resolver esta situação horrível e vergonhosa para a nação portuguesa. Manda distribuir umas «sopas» e o tudo.

Os jornais de 22 de Fevereiro, anunciaram a tragédia. 350 pessoas juntavam-se para receber a «sopa». Mostrando todo o seu desprezo pela vida dos pobres, os fascistas tinham feito construir, sem quaisquer cuidados de segurança, um grande alpendre apoiado num velho muro. Sob esse alpendre era servida a «sopa». O murmurar: 331 mortos e cerca de 100 feridos dos quais 50 hospitalizados. Muitos dos feridos sofreram amputações de braços e pernas.

Como sempre depois das grandes catástrofes de que é responsável (como depois dos naufrágios por falta de portos de abrigo e de serviços de socorro, como depois do desabamento de pardeeiros) o governo envia «condolências» ou faz

aprovar pela Assembleia Nacional «votos de pesar». O governo faz assim como o assassino que, para desviar as suspeitas, vai chorar no funeral do assassinado. Esta hipocrisia, é um insulto aos mortos.

A fim de tapar as responsabilidades, o ministério das Colónias apressou-se, na sua nota de 23, a atribuir a catástrofe a um «vandalismo», que só na sua imaginação existiu, embora acrescentando, para responder à indignação geral, que «está a correr um inquérito».

Conhecemos os inquéritos fascistas e sabemos já o resultado: os

➤ pág. 2

## Libertação dos Presos!

Além de alguns membros da Comissão Central dos Serviços da Candidatura e de outros destacados democratas — têm-se efectuado por todo o país centenas de prisões. Já durante o «período eleitoral» elas se efectuaram às centenas. Agora, recrudescer o terrorismo.

**PORTUGUESES E PORTUGUESSAS!**  
Erguei o vosso protesto! Exigi a liberdade dos democratas presos!

### No Museu de Lénine

No Museu de Lénine, em Moscovo, entre os jornais de todo o mundo, figura o «Avante!», com um artigo sobre o aniversário da morte do genial e amado dirigente do proletariado internacional.



# A roda da história não faz marcha atrás

## EVOLUE A SITUAÇÃO A NOSSO FAVOR

Os planos de domínio mundial e da guerra dos Estados Unidos, das suas companhias in-

teriores e dos seus satélites, tropeçam com a crescente e vitoriosa resistência dos povos tendo

à sua frente o proletariado internacional, a grande União Soviética e os países de democracia popular.

### FRACASSO DO PLANO MARSHALL

A ajuda dos Estados Unidos à Europa mostrou a sua verdadeira cara. Os imperialistas americanos e seus agentes dentro de cada país promotoram reconstrução e prosperidade. Ao contrário das promessas, vêem-se nos países europeus dificuldades crescentes, de emprego, a agricultura e a indústria sacrificadas nos interesses dos senhores do dólar, a vassalagem pelos Estados Unidos. Em Portugal, o recente empréstimo de 3 milhões de contos pediu nos E. U., depois de tantas concessões

económicas e financeiras ruinosas, agrava mais ainda a dependência de Portugal. A dominação económica, pelos E. U., é acompanhada pela dominação política. Washington comanda hoje a política interna dos governos de Paris e de Bonn, de Lisboa e Madrid. Nos países marxializados não há pátria, nem liberdade, nem independência. Se o Plano Marshall não melhorou a situação dos países marxializados, muito menos pode resolver as dificuldades e contradições do capitalismo nos E. U. A economia norte-americana cami-

na para uma crise inevitável. Segundo as estatísticas oficiais, há já nos E. U. mais de 3 milhões de desempregados e 13 milhões de trabalhadores em regime de trabalho reduzido. O nível da produção diminuiu 20% em relação a 1943 e dificuldades cada dia maiores seletivas às exportações. Os grandes magnatas norte-americanos vêem nua nua guerra, na guerra contra a URSS e os países de democracia popular, o único meio de manterem os seus lucros, se salvarem da catástrofe e levarem por diante os seus planos de domínio mundial.

### ATLÂNTICO», INSTRUMENTO DE AGRESSÃO

Renova-se assim o perigo da agressão alemã, agora servindo os interesses anglo-americanos.

Os E. U. procuram englobar neste sistema agressivo todos os estados no norte e ocidente europeu, por intermédio do «Pacto do Atlântico», que reduziria esses países à categoria de vassalhos, à categoria de estados vassalhos, de praças-de-armas dos E. U. Os dirigentes anglo-americanos falam no carácter defensivo destes acordos regionais. A realidade é que nenhum perigo ameaça a segurança e a independência destes países, sendo a subjugação pelos E. U., que se tornaria ainda mais efectiva por intermédio desse pacto. O fim do «Pacto do Atlântico» é claramente agressivo, ele destina-se a preparar a guerra contra

a URSS e as democracias populares.

O governo de Salazar é um dócil instrumento dos belicistas anglo-americanos. No território português existem já numerosas bases militares dos E. U. As colonias portuguesas tornam-se bases estratégicas e fontes de matérias primas dos novos candidatos à hegemonia mundial. E para atraindo definitivamente Portugal às aventuras de Wall Street, Salazar pretende agora ser incluido no «Pacto do Atlântico». Mas que o povo saiba que o povo português não está interessado nem disposto a ser sacrificado nem a dispor-se contra a URSS. O povo português não quer a sua vida em guerra, a sua vida a desinteressa e a sua vida a combater os países de democracia popular.

### O «PACTO DO

Os recursos dos E. U. (75% do orçamento) são absorvidos pela preparação para a guerra, o que faz com que o país seja promovido a saúde e a instrução. O equilíbrio está estabelecido nas bases aéreas e navais por todo mundo. Os E. U. estabeleceram um plano internacional, militar e estritamente, com vistas a nova guerra. No ocidente da Europa, o «Eixo Ocidental» (Inglaterra, França e Benelux), comandado pelos E. U., é uma peça desse mecanismo bélico internacional, cuja base industrial é a Alemanha ocupada onde a indústria de guerra e o nazismo ressurgem. Contra o estabelecido nos acordos de Yalta e Potsdam o Ruhr torna-se o arsenal de guerra e base do domínio dos E. U. na Europa ocidental.

### A URSS E AS DEMOCRACIAS POPULARES,

Inquanto nos E. U. e países marxializados prosseguem os preparativos de guerra, a URSS e os países de democracia popular continuam vitoriosamente o seu desenvolvimento pacífico. Na URSS, o plano quinquenal está sendo cumprido antes do prazo. Apesar das tremendas devastações sofridas na guerra, o nível industrial ultrapassa já 17% o nível de antes da guerra. Os salários duplicaram em relação a 1940. Os preços baixaram. A vida tornou-se mais fácil e mais alegre, no caminho seguro para o comunismo.

Na Roménia, Bulgária, Hungria, Checoslováquia, Polónia e Albânia, auxiliados e firmemente pela URSS, os países são libertados dos seus satélites imperialistas e seus satélites espumam de raiva por verem destruídas as suas esperanças de restaurarem nesses países o domínio imperialista e regimes de exploração e opressão. Espumam de raiva por verem os seus agentes provocadores e os seus espíes desmascarados, julgados e condenados. O caso do **Cardinal Primaz da Hungria** é um exemplo flagrante do seu desespero. Como o próprio cardinal reconheceu no julgamento: esteve ligado e deu informações de carácter político e militar aos representantes diplomá-

ticos dos E. U. e ao activo conspirador contra a paz o cardeal Spellman. Desmascarou-se assim, não só a intervenção dos E. U. nos assuntos internos da Hungria, preparando ali um golpe de estado, como a participação dos círculos dirigentes da Igreja Católica e do Vaticano nessas conspirações internacionais. Durante estes factos irreversíveis, a propaganda reaccionária (desde a imprensa suja genérica «Diário da Manhã» até *Sua Santidade Pio XII* e *Sua Eminência o Cardeal Cardeiro*) não vê outra saída que não seja a calúnia mais vil, as invectivas mais torpes e estúpidas (estilo das drogas que fazem confessar) e uma desenfreada campanha para atizar o ódio contra a URSS e as democracias populares e para criar ambiente para intervenções armadas.

Mas a história prossegue a sua marcha. A formação recente do **Conselho de Ajuda-Mútua Económica** (em que participam a URSS e as novas democracias) é uma nova e importante contribuição para o desenvolvimento económico e para a causa da paz. Este conselho está aberto aos outros países. Ao contrário do Plano Marshall que é um instrumento de domínio económico, político e militar pelos E. U., este baseia-se

### BALUARTES DA PAZ

na igualdade de direitos e em relações fraternais entre os dois completamente independentes e soberanos: eis é um grande exemplo de verdadeira cooperação internacional, do verdadeiro espírito pacífico e de colaboração.

Em toda a sua política (interna e externa, na ONU e nos acordos internacionais) a URSS manifesta a sua inabalável vontade de defender o mundo de uma nova guerra. **As declarações recentes de Stáline**, assistindo na sua posição em assistir com Truman, na disposição da URSS de assinar um pacto de paz com os E. U. e de resolver pacificamente as questões internacionais, mostram uma vez mais a seriedade e seriedade da política soviética e desmascararam a mentira e hipocrisia das afirmações pacifistas dos belicistas anglo-americanos.

Mas a URSS não se deixa adormecer com palavras trisócoras e mantém-se alerta aos maneios dos atacadores duma nova guerra. Os trabalhadores de todo o mundo, todos os democratas e patriotas, têm uma indelével confiança na URSS e olham o glorioso Exército Soviético, como a sentinela inviolável da paz, da liberdade e da independência dos povos.

### DEMOCRACIA

Portugal, as forças democráticas, encabeçadas pela classe operária e pelo seu Partido Comunista, a centenas os seus progressos na luta pela democracia, pela independência e pela paz. É a frente socialista internacional, a unidade e solidariedade do proletariado internacional, contra a qual nada puderam nem os maneios divisionistas anglo-americanos na Federação Mundial dos Sindicatos, nem a traição dos socialistas de direita, são a melhor garantia de que os planos de domínio mundial e de guerra acabarão por sofrer um estrondoso fracasso.

### AO RECENSEAMENTO!

Independentemente da atitude que venha a ser tomada em relação às eleições para as Juntas de Freguesia e Assembleia Nacional fascista, todos os democratas se devem recensear, até 31 de Março, exigindo certidões da sua inscrição

## A HERÓICA CONDUTA de GUILHERME COSTA CARVALHO

Cada dia se tornam mais frequentes as atitudes de heróicas dos militantes comunistas perante a política fascista. Os exemplos de **Francisco Miguel, Maria Machado** e outros valentes lutadores, cujas a conduta dos comunistas. O camarada **Guilherme da Costa Carvalho** acaba de dar mais um brilhante exemplo de conduta comunista.

Sofreu 5 dias de cativeiro, sem dormir, sofrendo interrogatórios quase constantes de dia e de noite. Foi insultado e esbofetado pelo (amargurado Fernando) Governador, um dos assassinos de Alex. A sua atitude foi sempre negar-se a prestar qualquer declaração.

Éis o que diz G. C. Carvalho acerca da sua conduta:

«Todos os camaradas estão mais do que habilitados a defenderem convenientemente o Partido: é esta a nossa obrigação. Podemos absolutamente estar calados ou declarar que nada se tem a dizer sobre todos e quaisquer assuntos: assim se acabam as complicações imaginá-

rias. Todo o camarada está habilitado a tomar essa atitude: não há quem seja seu único possuidor. Basta que compreenda que quer qual seja o indício ou prova que quer quanto é tornar-se um agente auxiliar da PIDE, e foram habilitados em todos os aspectos de educação e assistência política que me destes para que, presa, nada tivesse declarado à PIDE, quer se traísse de aspectos da minha vida pessoal, quer da actividade política. Exactamente como nós me enfiávamos e se pode encontrar no folheto «Se fosse preso, camarada», o camarada não há e não quer para defender o Partido e de nada dizermos à PIDE. Inclusive, portanto, crendemos o Partido é defendido por nós, a nós próprios — esta defesa é a melhor de um comunista».

É assim que os comunistas defendem o seu Partido, o seu povo e o seu país ante o inimigo. Os seus nomes devem tornar-se conhecidos e venerados por todos os portugueses honrados.

## CORTICEIROS!

(da página anterior)

tes — a de vocês em favor da qualizada. E o salazarismo continua a proteger os interesses estrangeiros contra os interesses do seu próprio povo, do seu próprio país. Entretanto, os pequenos e médios industriais deixam-se dominar pelo governo fascista não exigindo que o governo facilite o fomento e comércio com todos os mercados do mundo sem excepção, não exigindo do governo créditos baratos e facilidades

### A CLASSE OPERÁRIA ESTÁ NO CAMINHO JUSTO

Os operários e operárias corticeiros compreenderam há muito que este é o único caminho e estão a lutar pelo cumprimento do despacho, contra a crise, contra a carestia e por um aumento de salários de acordo com o custo da vida.

No **BARREIRO**, onde os dirigentes sindicais não fazem na defesa da classe, os operários exigiram uma assembleia no Sindicato para discutir a sua situação e eleger uma Comissão de operários da sua confiança para acompanhar os fiscais às fábricas, obrigá-los a cumprir o despacho e ir ao governo exigir providências contra a crise e uma melhor assistência. Na tarde da reunião, a GNR foi prender 4 operários da Comissão promotora da assembleia, ao mesmo tempo que agentes da PIDE lhes assaltaram as casas. O Sindicato foi cercado por forças da GNR. Mas nada disto evitou a concentração. Os valentes operários **BARRERO** e **ALHOS VEDROS** começaram a lutar de várias ruas e concentraram-se à porta do Sindicato. A GNR dispersou os operários atirando os cavalos para cima deles e agredindo-os. Mesmo assim, mais de 200 operários entraram no Sindicato e exigiram e conseguiram a direcção. Apesar de o delegado do INT que declarou que receberia aqueles que tivessem reclamações a apresentar, mas só um de cada vez, **180 operários entraram em um no gabinete da direcção**, apresentando todos protestos justos contra o não-cumprimento do despacho e exigindo providências contra a crise, mais salários e os 6 dias de trabalho assegurado!

Nessa mesma tarde, os 4 operários foram postos em liberdade. Uma delegação de operários de **ESTREMOZ, AZARUJA** e **VENDAS NOVAS** deslocou-se a Évora para exigir providências e estudar a forma de acção conjunta. Os operários corticeiros de Évora juntaram-se no Sindicato aos seus camaradas e resolveram elaborar uma exposição e formar uma ampla comissão para, juntamente com a direcção do Sindicato, ir ao sub-secretário das Corporações. Esta exposição foi assinada por centenas de operários e operárias. Outra comissão de operários de Estremoz, Azaruja e Vendas Novas foi a Lisboa para

para participarem directamente e sem pelas mãos, concessões no comércio que só assim se tornará possível e duradouro.

Esta vez em curso neste caminho, muitos industriais fecharam as fábricas ou a actividade da produção e deixam-lhes fogo para se salvarem com o dinheiro do seguro. Todos estes caminhos são errados. Os pequenos e médios industriais devem orientar-se a via que lhes é indicada pelo P. Comunista e pela classe operária: lutar contra o salazarismo, contra os imperialistas e seus agentes fomentadores da crise e destruição, na indústria corticeira

gar uma exposição ao presidente da Caixa de Previdência e exigir as seguintes da Caixa Regional. Os corticeiros de **ERMIDAS** enviaram uma exposição ao governo assinada por toda a classe. Os corticeiros de **SINES** enviaram uma exposição ao delegado do INT de Sines. Os operários de **GRANDOLA** enviaram nova exposição ao presidente da Caixa de Previdência exigindo a assistência necessária e protestando contra a firma Grandoleira por não pagar o abono de família e não cumprir o despacho para os operários afectados. Os operários tarantulas de **SEIXAL** e **AMORA** continuam a exigir o resqumtamento das tabelas. As Comissões operárias de **MONTIJO, ALHOS VEDROS, GRANDOLA**, etc., têm protestos junto do patronato e das autoridades contra a crise e contra o não-cumprimento do despacho. Ajutam destas reivindicações vêm sendo realizadas muitas parcialmente. Neste momento, os operários corticeiros exigem:

- Medidas que resolvam a crise da indústria;
- Aumento de salários, de acordo com a subida do custo da vida;
- Garantia de 6 dias de trabalho;
- Subsídio aos operários desempregados;
- A mesma assistência que as Caixas Regionais lhes dispensavam.

**OPERÁRIOS E CORTICEIROS! CORTICEIROS!** Continuem a lutar até conquistarem as vossas reivindicações! Não tem fimeza e unidade conseguireis a vitória, se como conseguistes pontas lutas

### MAIS UM ASSASSINATO

Em pleno período eleitoral, um homem que na Rua dos Caldeiros, no **PORTO**, se manifestou contra o governo foi barbaramente agredido a pontapé e cassete, sendo levado em braços para o Hospital e daí para a Morgue.

### CABO VERDE (FIM)

fascistas responsáveis serão, ainda por cima, louvados e premiados. Para que justiça fosse feita, teria que começar por responder o governo e o seu presidente, o fascista hitleriano António de Oliveira Salazar.